

## “Musica Humana” de Francisca Aires Mateus vence Prémio de Arte Edifício dos Leões 2021

- *Rute Pereira e João Puig são os 2º e 3º classificados*
- *Foram recebidas 50 candidaturas durante um mês*
- *Projetos vencedores estarão patentes no Edifício dos Leões, integrando a exposição de Retratos “Em Boa Memória”, aberto ao público a partir de 18 de dezembro*

### Lisboa, 6 de dezembro 2021 – NOTA DE IMPRENSA

Francisca Aires Mateus é a grande vencedora do **Prémio de Arte Edifício dos Leões**, com a obra **“Musica Humana”**, uma instalação sonora que apresenta vinte e quatro composições musicais realizadas a partir das características emocionais e dos traços de personalidade de várias pessoas.

Rute Pereira é a segunda classificada com a obra **“Las Meninas, after Velázquez”**, uma pintura que parte de uma interpretação pessoal da famosa e enigmática obra de Velázquez.

O terceiro lugar foi atribuído a João Puig, com a obra **MA-TU-RI-DA-DE**, uma alegoria ao processo de desenvolvimento humano sob a aparência da imaturidade musical de uma criança.

O Santander lançou, este ano, o Prémio de Arte Edifício dos Leões, que tem como finalidade promover e apoiar a produção e a inovação artística. Foram rececionadas 50 candidaturas das áreas de artes plásticas, design e cinema, apresentando uma obra a concurso, subordinada ao tema “A Representação Humana”.

O Júri do Prémio apurou os 3 vencedores, baseando-se nos critérios de originalidade e inovação, qualidade técnica da obra, qualidade criativa, ligação à realidade e atualidade nacional/internacional e impacto do trabalho na sociedade e na opinião pública.

Para além do prémio monetário no valor de 5.000 euros (3.000€ para o 1º classificado e 1.000€ para o 2º e 3º classificados), os projetos vencedores estarão patentes no Edifício dos Leões, integrando a exposição de Retratos “Em Boa Memória”, aberta ao público a partir de 18 de dezembro.

O Edifício dos Leões – Espaço Santander, localizado na Rua do Ouro 88, em Lisboa, abriu ao público em dezembro de 2019. O Banco transformou o emblemático edifício sede de origem pombalina

num espaço cultural para expor relevantes obras de arte do seu espólio, bem como exposições temporárias.

### **Saiba mais sobre os vencedores do Prémio de Arte Edifício dos Leões:**

**Francisca Aires Mateus**, 29 anos, concluiu o mestrado em Fine Art Media na Slade School of Fine Art, UCL, em 2017. Em 2015, licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e concluiu também um LRSM: Licenciatura em Violino pelo Associated Board of the Royal Schools of Music. Mais recentemente, completou uma Pós-graduação em Arte Sonora na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

O projeto **“Musica Humana”** começou com a realização de vinte e quatro entrevistas com perguntas inspiradas no Questionário de Proust - uma série de perguntas popularizadas por Marcel Proust que acreditava que, através das respostas, qualquer pessoa revelava a sua verdadeira natureza - mas também em perguntas habitualmente usadas em entrevistas de emprego: Onde é que mais gostavas de viver?; Qual é o teu maior medo?; Qual é o teu estado de espírito atual?; etc. Paralelamente, foi pré-definida uma relação entre as qualidades pessoais reveladas nas entrevistas e propriedades musicais específicas. A partir destes dados, produziram-se várias composições.

**Rute Pereira**, 21 anos, frequenta o 4º ano da Licenciatura em Artes Plásticas – Ramo Pintura, FBAUP, especializando-se na técnica de pintura a óleo. Com o seu percurso artístico procura explorar a relação entre o indivíduo e o espaço, bem como a natureza humana, revelando interesses, não só no ramo de pintura, mas também em áreas como a fotografia, o desenho e a escultura.

A obra parte de uma interpretação pessoal da famosa e enigmática obra de Velázquez, **“Las Meninas, after Velázquez”**, assumindo Velázquez como um protagonista disfarçado na sua própria obra. O artista parece servir-se da família real que o acompanha em cena e do próprio ambiente nobre, para afirmar a sua posição a nível social e artístico, enquanto artista de sucesso e estatuto elevado. Partindo dessa perspetiva, a interpretação debruça-se sobre essa projeção na sua obra. Por isto, procurando ecoar a composição de Velázquez, mas contrastar com a sua ostentação, a artista serviu-se da sua própria figura e de um espaço que é mais íntimo e, de certo modo, mais precário, tendo como objetivo exibir um carácter reflexivo acerca da identidade e papel do artista na realidade atual.

**João Puig**, 28 anos, pintor natural de Viana do Castelo, é licenciado em Design pela Universidade de Aveiro e tem mestrado em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto.

A obra **MA-TU-RI-DA-DE** foi realizada em óleo sobre tela e é uma alegoria ao processo de desenvolvimento humano sob a aparência da imaturidade musical de uma criança. A

representação do progresso por passos desorientados. A frieza e nervosismo de tomada de decisões e as expectativas das consequências de uma visão a longo prazo. Nisto se tenta representar o subconsciente sob movimentos corporais dinâmicos em monocromático em contraste com uma figura real.